



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE BAÇO, BRÂNQUIAS E FÍGADO DE RAIAS ORIUNDAS DA PESCA ARTESANAL DE PERNAMBUCO

Cláudio Barboza de Andrade<sup>1</sup>, Andressa Carolina Mendes Melo<sup>1</sup>, Mariana Gomes do Rêgo<sup>1</sup>, Ewerton Henrique Brito Silva Cardoso<sup>1</sup>, Joaquim Evêncio Neto<sup>1</sup>  
E-mail: andradecb@gmail.com

<sup>1</sup> Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, UFRPE.

Os tubarões e raias (elasmobrânquios) pertencem a classe Chondrichthyes e compreendem um grupo diverso, sendo encontrados em ambientes marinho, estuarino e de água doce. Os processos patológicos são ainda pouco conhecidos para os elasmobrânquios, mas as implicações no ciclo de vida e bem-estar desses animais são significativas. O presente estudo teve como objetivo determinar a presença de processos patológicos em raias oriundas da pesca artesanal do litoral norte de Pernambuco, Brasil. Foram coletados e analisados (anátomo e histopatológicas) um total de 19 órgãos (brânquias, baços e fígados) de 14 raias do gênero *Hypanus*. O exame macroscópico evidenciou lesões no parênquima do baço (n=8) com características cavitárias, no fígado (n=1) foram observadas lesões císticas e áreas de fibrose na capsula do órgão e nas brânquias (n=10) analisadas um total de 23 ectoparasitos foram registrados ( $\bar{x}=4,6/\text{animal}$  e  $DP=2,7$ ), sem alterações macroscópicas visíveis. Na análise histopatológica, as brânquias apresentaram vasodilatação e fusão das lamelas secundárias, hiperplasia de células mucosa, além da presença de células inflamatórias no ápice das lamelas secundárias. No baço foi encontrado lesões compatíveis com processo cicatricial crônico em lesões cavitárias no parênquima do órgão. No fígado, áreas de fibrose subcapsular e vacuolização de hepatócitos foram observados na região subcapsular, além de colônias bacterianas na luz de vasos hepáticos. Existem poucos relatos sobre o processo de fibrose subcapsular hepático para grupo, assim como as lesões cavitárias e o processo cicatricial esplênico. Em relação as alterações branquiais, podem estar relacionadas a fatores ambientais, como redução de oxigênio disponível e íons presentes, bem como as ações antrópicas que são consideradas os maiores fatores de risco para este grupo de animais. Os resultados das análises histopatológicas fornecem informações sobre as características das lesões encontradas no baço e fígado que são achados inéditos, sendo necessário a realização de mais estudos em busca de uma explicação para esses processos, além das lesões nas brânquias, que pode ser resultado de contaminação e/ou poluição da água, como observado em várias espécies de peixes, o que indica possíveis alterações no meio que esses animais estão inseridos.

**Palavras-chave:** Raia, Fibrose, Patologia, Fibrose subcapsular.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:

